

Busca ativa focada no resgate do cuidado em saúde da mulher de usuárias com mais de 3 anos sem realização de rastreamento do colo do útero: um relato

Bruno César Gomes Fernandes; Lidja Kalliny Gomes dos Santos; Maria da Guia de Vasconcelos;
Joseane Saraiva de Oliveira

Introdução: O câncer de colo de útero é considerado como o terceiro tipo de câncer maligno que acomete mulheres, sendo superado apenas pelo câncer de pele e de mama, respectivamente. Nesse sentido, sua frequência no Brasil torna-se variável de acordo com a região do país, ocupando as seguintes posições: Região Norte, seguida de Centro-Oeste e Nordeste. **Objetivo:** Descrever a implementação da busca ativa das usuárias como estratégia para o aumento da adesão ao exame citopatológico na área de abrangência da Unidade de Saúde Nossa Senhora da Guia, localizada no distrito de Boi Selado. **Desenvolvimento:** Parte do público feminino não realiza com frequência o exame citopatológico, devido ao medo do exame, medo do diagnóstico, se sentir constrangida em realizar com o profissional do sexo masculino e, em alguns casos, devido ao parceiro não permitir a realização do exame com profissional homem. Ao receber a planilha nominal, buscou-se o contato via telefone (WhatsApp) para realização do convite ao exame. Nesse aspecto, abordava-se sobre a compreensão de como é realizado o exame, a sua importância, bem como se expunha um pouco sobre a postura do profissional. Para conseguir atender a todos os contextos, foi convidada uma enfermeira do sexo feminino para poder suprir a demanda mencionada, proporcionando às usuárias uma relação de vínculo e confiança. **Conclusão:** A busca ativa proporcionou o aumento da cobertura, uma vez que no final do segundo quadrimestre do Previne Brasil houve um aumento de 82 novas mulheres, tornando-se a única Unidade de Saúde do município de Jucurutu que conseguiu êxito na meta de citopatológico.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; citopatológico; promoção da saúde; rastreamento.